



Trabalhos Científicos

Título: Registro Epidemiológico De Casos Da Infecção Por Hiv Em Pacientes Pediátricos Com Tuberculose.

Autores: ALINE CAROLINA CASTRO MOTA (UFPA), CRISTINA CASTRO MOTA (UEPA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Brasil ocupa o 19º lugar quanto à coinfeção tuberculose/HIV, sendo a infância a época de maior vulnerabilidade à tuberculose, havendo particularidades, como a rápida progressão da infecção para a doença ativa e a pouca disponibilidade de tratamento próprio para criança. OBJETIVO: Analisar aspectos epidemiológicos sobre o número de crianças com Tuberculose e coinfeção por HIV em um período de 5 anos. MÉTODOS: Estudo descritivo realizado com dados do DATASUS-SINAN Net sobre casos confirmados de tuberculose e HIV em crianças de 0 a 14 anos no estado do Pará, no período de 2014 a 2018. RESULTADOS: Foram registrados no período, 20.958 casos de tuberculose no estado do Pará, 670 destes em crianças de 0 a 14 anos. Nos pacientes pediátricos, a faixa etária mais atingida foi a de 10 a 14 anos, com 301 doentes, seguida por 137 crianças entre 1 e 4 anos. A faixa etária de menores de 1 ano tem 133 diagnósticos e a de 5 a 9 anos, 99. Entre esses casos de tuberculose, 27 crianças eram coinfectadas pelo HIV, enquanto 306 não eram. Além disso, o diagnóstico estava em andamento em 47 crianças. Porém, em 290 casos, não foi feita a pesquisa do vírus. CONCLUSÃO: Mesmo a infância não sendo a época de maior ocorrência da coinfeção por tuberculose e HIV, é preciso atentar para esse problema de saúde, pois as crianças são mais vulneráveis e propensas à letalidade da patologia. Ademais, é importante sempre pesquisar a infecção pelo HIV, não só para alimentar as bases de dados, mas também para buscar maximizar o tratamento desses pacientes e evitar complicações.